PORTUGAL, Henrique Furtado. Folclore em Campinas. Correio Popular, Campinas, 18 fev. 1978.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

CMUHEO30597

Folclore em Campinas

Correio Popular 18-2.78

Henrique Furtado Portugal (do IHGMG)

É das melhores formas de explicar o que seja folciore, o pequeno trecho da singela conversação que Monteiro Lobato incluiu em "Histórias de Tia Nastácia": — "Emilinha do coração, faça-me o maravilhoso favor de ir perguntar a vovó que coisa significa a palavra folciore". Emília foi e voltou com a resposta: "Dona Benta diz que folk quer dizer gente, povo; e lore quer dizer sabedoria, ciência. Folclore são as coisas que o povo sabe por boca, de um contar para outro, de pais a filhos — os contos, as histórias, as anedotoas, as superstições, as bobagens, a sabedoria popular, etc. e tal".

Já fiz uma coletânea, embora modesta: "Linguagem popular (Folclore) do Bócio Endêmico e outras Endemias", publicada em Anais do V Congresso Brasileiro de Escritores Médicos (Recife, 1974) divulgada em capí dos no "Correio Popular", de Campinas. Sou assim um inveterado anotador de publicações sôbre o folclore regional e nacional.

Caem-me agora nas mãos as 75 páginas de "Folclore em Campinas", edição de ATIVA — Promoções Culturais

Ltda., de Campinas mesmo, 1977 É autoria da Professora Alba Carneiro Vidigal, mineira de S João del Rei, radicada em SP. Em poucas linhas é feita a apresentação do trabalho pela jornalista Léa Ziggiatti Monteiro a guisa de prefácio: "Alba trouxe um folclore latente da sua meninice da roça, gostando de gentes e coisas simples fazendo-o germinar em plena maturidade, em explosão de entusiasmo".

As chamadas "Folias de Reis" são o centro do livro de Alba Cerneiro Vidigal. Quanta sinceridade transparece da "Entrevista com o Bastião" Vêm depois as descrições da "Folia de Reis no Jardim Novo Campos Elíseos", a "Folia de Reis no Parque Industrial", a "Folia de Reis no Jardim São Fernando", "Folia do Menino", com os versos dos Três Magos no Presépio.

É algo a documentar um rensseer da História, em festas populares, que em certas regiões chegaram a ser indesejadas, proibidas por incompreendidos proprietários de terras, perseguidas mesmo policialmente! Elevemos os corações a Deus por esse renascimento!